



O USO DE AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE REDAÇÃO NO MODELO DO ENEM.

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 1ª edição, de 28/06/2021 a 01/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-40-1

FILHO; Davi Carneiro da Silva¹

RESUMO

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) são plataformas onde práticas pedagógicas são aplicadas para auxiliar estudantes em processo de aprendizagem, aliando tecnologia ao conteúdo em questão. Um exemplo comum do uso de AVAs são as plataformas de correção de redação no modelo do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nas quais os estudantes recebem apontamentos para a melhoria da escrita. Assim, a análise desses ambientes é necessária, pois tratam-se de ferramentas que, evidentemente, podem ser utilizadas para facilitar o ensino de produção textual, diminuindo o fardo dos professores e ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada aluno em particular. Desse modo, o intuito deste trabalho é compreender a efetividade dos AVA aplicados ao ensino de Redação, especialmente considerando as especificidades do gênero proposto pelo ENEM. A fim de que isso seja possível, foi feita uma revisão bibliográfica de textos acadêmicos que envolvem o uso de plataformas digitais no processo de correção de produções textuais. Após a análise, divergências foram encontradas entre os autores quanto à eficácia desse tipo de aprendizagem. Os argumentos encontrados são de que esse tipo de ambiente limita o desempenho e desenvolvimento do aluno, pois os comentários, devido ao grande volume e carga de trabalho, são muitas vezes automatizados e genéricos, além de haver pouca ênfase nos aspectos centrais do gênero proposto — o aspecto argumentativo, por exemplo, avaliado na competência 3 da Redação do ENEM, muitas vezes é negligenciado, sem receber o devido valor, o que representa um prejuízo, por parte do aluno que construiu o texto, na compreensão do real propósito por trás do gênero em questão (que é essencialmente argumentativo). Por outro lado, é inegável que este tipo de prática é mais cômoda para o estudante, que tem acesso a um ambiente tecnológico e prático para desenvolver suas habilidades argumentativas e acesso a comentários objetivos sobre os pontos que carecem de maior aprofundamento, o que, através de pesquisa e esforço autodidático por parte do estudante, pode produzir efeitos positivos. Por fim, a tendência é de haver cada vez mais AVAs de produção textual, especialmente se considerarmos o modelo do ENEM, que gera demanda constante anual por parte de milhares de estudantes. Apesar de, por um lado, os comentários e instruções feitas pelos corretores muitas vezes serem genéricos e insuficientes, por outro lado, os AVAs de produção textual proporcionam praticidade e flexibilidade ao estudante, o que é especialmente útil com a nova realidade pandêmica, onde o ensino remoto e a educação a distância têm conquistado lugar de proeminência.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, davi.carneiro@ufpe.br

Desse modo, percebe-se que o uso dessas ferramentas é importante para a o desenvolvimento de uma nova dimensão educacional que emerge e ganha cada vez mais força, considerando os desafios contemporâneos: o ensino virtual.

PALAVRAS-CHAVE: ambientes virtuais de aprendizagem, produção textual, ensino de redação, ENEM